

Cheia de Graça

Imaculada Conceição

Neste tempo de Advento, a caminho do Natal de Jesus, somos convidados a olhar para Maria, a **IMACULADA**, - a **ISENTA DE TODO O PECADO** - e somos também convidados a reconhecer nela o modelo de como acolher Jesus que vai chegar, neste Natal.

A **1ª Leitura** apresenta-nos o episódio do Pecado Original:
A vitória da Mulher e da sua descendência contra a serpente do mal.(Gn 3, 9-15)

Este texto não podemos nem devemos tomá-lo à letra. É uma descrição não real, mas catequética.

Com este texto, o autor sagrado quer explicar a origem do mal no mundo. Ele vê, em redor de si, a opressão, as injustiças e as violências.

Será que foi este o mundo que Deus criou?

A resposta é dada, no texto desta leitura, por imagens que nos ensinam:

- Foi comido um fruto proibido (desobediência);
- O homem não aceitou a sua condição de criatura e quis tornar-se semelhante a Deus.
- Essa auto-suficiência é comparada a uma serpente que nos dá uma ideia falsa de Deus e nos leva a escolher o mal.
- A "nudez" que mostra a beleza do corpo e da mente, depois do pecado, começa a causar vergonha.
- O homem não está no seu lugar, isto é, não considera a Deus como um amigo, com o qual se passeia no jardim.

- O homem passa a ver Deus como adversário e evita-O (e por isso, se esconde).
- O pecado rompe a confiança entre as pessoas:
Adão acusa Eva; Eva culpa a serpente...
- A luta entre a "serpente" e o homem continuará até o fim do mundo, mas a descendência da mulher prevalecerá e esmagará a cabeça da serpente. **Isto é, o bem há-de superar o mal.**

A **2ª Leitura** é um Hino de São Paulo a Deus, pelas maravilhas por Ele realiza em favor das pessoas. Deus merece o nosso reconhecimento e o nosso louvor.

No **Evangelho**, a saudação do Anjo a Maria faz-nos entender melhor quem é o Filho de Maria (Lc 1,26-38)

O texto pretende ser também uma CATEQUESE, destinada a proclamar certas realidades da salvação.

Eis algumas realidades:

- O Anúncio do nascimento de um menino é frequente na Bíblia e revela um dom de Deus...
- O Messias é pobre entre os pobres, a viver num povoado desconhecido da Galileia...
- O anúncio foi feito a uma mulher virgem (para uma mulher judia não ter filhos era uma vergonha) e a virgindade era uma dignidade e uma honra.
- O anjo dialogou com Maria:
"Ave Cheia de Graça": Esta foi a voz dos profetas que se fez realidade, na boca do anjo: "Uma Virgem conceberá e dará à luz o seu filho"...
- Maria era "Cheia de Graça", porque foi destinada a ser a Mãe do Filho de Deus.

- Maria fez uma profissão de fé, ao dizer: *"Eis aqui a escrava do Senhor..."*:
- Maria reconheceu que Deus a escolheu... Por isso, disse ao anjo: *"Faça-se em mim, segundo vontade de Deus"*.

Maria é um modelo de santidade.

Ela foi isenta de todo o pecado.

É isto que esta festa de Nossa Senhora da Conceição nos quer ensinar.

O Senhor olhou para a sua humilde serva e fez nela grandes coisas, para torná-la sua morada. **E uma das coisas que fez em seu favor, foi libertá-la de toda a mancha de pecado.**

O nosso Rei D. João IV, com unânime aprovação de toda a Nação Portuguesa, em 25 de Março de 1546, escolheu N^a S^a da Conceição para Padroeira Nacional.

É vontade manifesta de Deus que a Imaculada Conceição esteja presente nas nossas vidas,
em nossas casas,
nas nossas famílias,
nos ambientes de trabalho e diversão,
nos nossos campos,
nas aldeias e nas cidades,
nas nossas alegrias e nas nossas tristezas,
que seja sempre aceite, como modelo de santidade,
como Mãe que consola os seus filhos,
como Mãe amorosa que se queixa e nos pediu com ternura, na 6^a aparição de Fátima:

"É preciso que se emendem... Não ofendam mais a Deus, que já está muito ofendido".

Que Nossa Senhora da Conceição nos ajude a preparar o Natal de Seu Filho Jesus.

E interpretando a alma do nosso povo português, cantemos sempre com entusiasmo o cântico: *"Salve Nobre Padroeira... enquanto houver Portugueses, Tu serás a glória da nossa terra"*